

RESUMO SEMANAL

Câmbio

Vitor Andrioli
vitor.andrioli@intlfcstone.com

26 de agosto de 2019
Edição nº 633

Incertezas no cenário externo mantêm pressão sobre real

Incertezas no cenário externo mantêm pressão sobre real

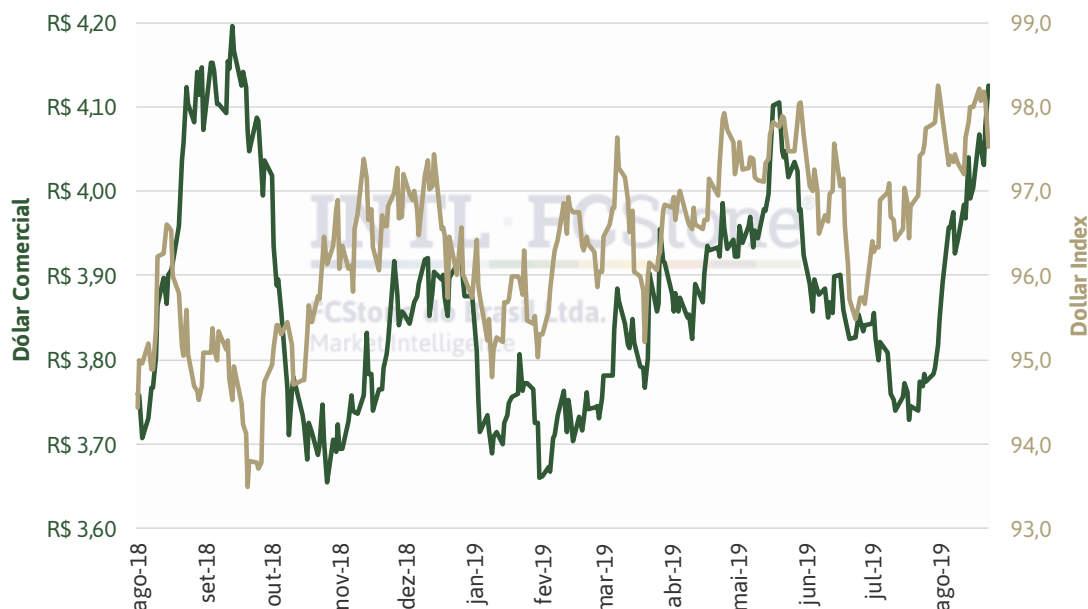
Taxa de câmbio encerra semana nas máximas de 2019, cotada a R\$ 4,12

A moeda brasileira encerrou a quarta semana de agosto em forte alta de 3,0%, impactada pelos riscos crescentes de uma recessão global e pela escalada nas tensões entre Estados Unidos e China. Nos últimos dias, as duas economias trocaram farpas e novas barreiras tarifárias, piorando as perspectivas para um acordo comercial. No encerramento da semana, o par dólar/real era cotado a R\$ 4,124, renovando as máximas de 2019 e aproximando-se do recorde histórico atingido em setembro do ano passado, de R\$ 4,196.

Cenário externo

A semana se inicia com certo alívio no front da guerra comercial, após comentários mais amenos do presidente americano Donald Trump sobre a possibilidade de uma resolução para a disputa tarifária travada com a China. Segundo Trump, oficiais do governo chinês

Dólar comercial (US\$/R\$) e Dollar Index (pontos)



FCStone do Brasil

Consultoria em Futuros e Commodities

www.intlfcstone.com.br

Fonte: CommodityNetwork Traders' Pro. Elaboração: INTL FCStone.

A comercialização de commodities apresenta risco e a FCStone não assume responsabilidade pelo uso de qualquer informação contida neste documento para este fim. Toda a informação contida neste relatório foi adquirida de fontes consideradas confiáveis, mas não representam garantia de precisão. As informações e as opiniões aqui expressas não constituem solicitação de compra ou venda de futuros ou opções sobre futuros, ou qualquer derivativo. É proibida a reprodução de parte ou de todo este relatório sem a expressa autorização por escrito da FCStone.

A pauta da política brasileira nos próximos dias deve voltar-se para o tema das queimadas e do desmatamento na Amazônia.

entraram em contato na noite de domingo solicitando que os negociadores de ambos os países voltassem a discutir os termos de um acordo. Autoridades do ministério das Relações Exteriores da China, todavia, não confirmaram o suposto contato.

Os comentários de Trump foram bastante positivos sobre as chances de um acordo comercial, afirmando que a comunicação entre as duas potências econômicas têm sido “significativa, muito mais significativa do que em qualquer outro momento (...)”. Mais cedo, o primeiro-ministro adjunto da China, Liu He, afirmou que o país está empenhado em solucionar o conflito por meio de “diálogo e cooperação com uma atitude calma”.

Repercutindo os desenvolvimentos recentes sobre a guerra comercial, os mercados acionários americanos e europeus operavam em alta nesta segunda-feira (26). O dollar index também tem sessão construtiva, e recupera parte das perdas acentuadas observadas no encerramento da última semana. O par dólar/real acompanhava o fortalecimento da moeda americana e operava no início desta tarde em alta de 0,5% cotado a R\$ 4,145. A cautela ainda marca as negociações das moedas de emergentes, que no Brasil se soma às preocupações relativas à possibilidade de retaliação de outras economias ao aumento das queimadas e desmatamento na Amazônia e à piora na avaliação do presidente Jair Bolsonaro, de acordo com pesquisa CNT/MDA divulgada mais cedo.

Cenário doméstico

Na última sexta-feira, após o par dólar/real renovar suas máximas de 2019, o Banco Central do Brasil anunciou que dará sequência às operações de leilão de oferta de dólares no mercado à vista ao longo do mês de setembro. Entre 2 e 27 de setembro, a autoridade monetária realizará simultaneamente ofertas de dólar no mercado spot de câmbio e de contratos de swap cambial tradicional e reverso, com o objetivo de

rolar o estoque de US\$ 11,617 bilhões em swaps que vencem em 1º de novembro.

Nesta semana, o BC deve manter até a quinta-feira (29) as ofertas diárias de US\$ 550 milhões à vista, para concluir a rolagem dos contratos vencidos em outubro e evitar intervir na sexta-feira (30), a fim de não interferir na formação da Ptax de referência de agosto. O mercado ainda aguarda um anúncio do BC a respeito das operações de venda com compromisso de recompra (leilões de linha), que vencem no início de setembro.

A pauta da política brasileira nos próximos dias deve voltar-se para o tema das queimadas e do desmatamento na Amazônia, que na semana passada ganhou os noticiários internacionais e resultou em ameaças de boicote às exportações brasileiras de produtos do agronegócio. Na tarde desta segunda-feira, o Ministério Público Federal (MPF) reúne representantes dos MPs dos estados que integram a Amazônia Legal a fim de apurar a efetividade das políticas adotadas nos âmbitos estaduais e federal para combater as queimadas e o desmatamento. O MPF notificou o Ministério do Meio Ambiente exigindo informações sobre as atividades de fiscalização e monitoramento na Amazônia, depois de o ministro Ricardo Salles anunciar a intenção de suspender os serviços prestados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Na Câmara e no Senado, comissões e debates devem ser instalados nesta semana para tratar do tema das queimadas e das mudanças climáticas.

O parecer preliminar da reforma da Previdência, que estava previsto para ser divulgado na última sexta-feira, teve sua entrega postergada pelo relator, o senador Tasso Jereissati (PSDB). Com o atraso, a expectativa é de que o parecer seja apresentado nesta semana, e que as discussões na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) se encerrem até meados de outubro.

Fatores baixistas

- Reforma da Previdência é aprovada pela Câmara em segundo turno e encaminhada para o Senado no início de agosto, onde deve tramitar por cerca de dois meses até sua aprovação.
- Mobilizações no Congresso indicam a possibilidade de votação de reforma tributária na Câmara ainda em 2019;
- BC mantém venda de dólares à vista nesta semana, reforçando a oferta no mercado doméstico de câmbio.

Fatores altistas

- Fed corta juros, mas não inicia novo ciclo de afrouxamento monetário, deixando aberta a possibilidade de novas elevações;
- Copom reduz a Selic em 50 pontos base, além do esperado pelo mercado, e indica possibilidade de cortes adicionais em suas próximas decisões;
- Deterioração nas relações comerciais entre EUA e China e dados mais fracos para a economia chinesa e para a Zona do Euro sugerem desaceleração mundial.

INDICADORES ECONÔMICOS

23 de agosto de 2019			
Câmbio	Fechamento	Var. dia (%)	Var. mês (%)
Dólar à vista/R\$	4,1244	1,15	9,32
Dolar Ptax	4,0845	1,01	8,59
Euro/R\$	4,5913	1,82	9,12
Euro/US\$	1,1144	0,60	-0,06

INDICADORES			
Índice	Fechamento	Var. dia (%)	Var. mês (%)
Dollar Index	97,530	-0,54	0,11
Risco país (23/ago)	246	2,50	15,49
Ibovespa	97.667,5	-2,34	-5,82
Dow Jones	25.628,9	-2,37	-6,29

JUROS (%)		BALANÇA COMERCIAL (US\$ mi)	
		3ª sem. ago	Acumulado
Selic	6,00		
Libor 12 meses	2,0285	Exportações	9,990
CDI ano	5,9	Importações	8,768
Juros Fed EUA	2,00 - 2,25	Saldo	1,222

DÓLAR FUTURO B3 (R\$)			DI 1 DIA - B3 (%)		
Mês	Fechamento	Var. dia (%)	Mês	Fechamento	Var. dia
set-19	4.117,380	1,15	set/19	5,900	0,00
out-19	4.125,699	1,14	jan/20	5,410	0,03
nov-19	4.134,946	1,13	jul/20	5,280	0,04

CUPOM CAMBIAL			DI 1 DIA - B3 (%)		
Mês	Fechamento	Var. dia	Mês	Fechamento	Var. dia
out/19	3,27	0,11	jan/21	5,440	0,06
nov/19	3,15	0,09	jul/21	5,700	0,05
dez/19	2,91	0,08	jan/22	5,990	0,07
			jul/22	6,230	0,06

RESERVAS INTERNACIONAIS - BANCO CENTRAL DO BRASIL (US\$ MILHÕES)			
Data	Total	Var. dia	Var. mês
22/ago/2019	388.878	-331,00	1951,00

INFLAÇÃO (%)				
Indicador	Referência	Mês	2019	12 meses
IGP-M	julho	0,40	4,79	6,39
IPC-Fipe	julho	0,14	2,22	3,79
IPCA	julho	0,19	2,42	3,22

PROJEÇÕES DO BOLETIM FOCUS EM 23/08/2019 (BANCO CENTRAL DO BRASIL)						
Indicador	agosto	Fim 2019	Fim 2020	Indicador	Fim 2019	Fim 2020
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,98	3,80	3,81	Conta Corrente (US\$ bilhões)	-20,00	-31,47
IPCA (%)	0,13	3,65	3,85	Crescimento do PIB (%)	0,80	2,10
IGP-M (%)	-0,48	5,71	4,08	Dívida Pública/PIB (%)	56,39	58,50
Selic (%)	-	5,00	5,25	Balança Comercial (US\$ bi)	52,85	49,00

Fontes: Banco Central do Brasil, BM&F Bovespa, IBGE, Fipe, FGV, MDIC/Secex, JP Morgan, Barchart e Bloomberg.

Aviso legal

A INTL é uma empresa pública, com base nos Estados Unidos, e listada na bolsa de valores NASDAQ (símbolo "INTL"). Ela é regulada pela SEC. A INTL FCSTONE (IFL) é registrada na Inglaterra e no País de Gales sob o Número 5616586. Autorizada e Regulada pela Autoridade de Comportamento Financeiro (FCA) [FRN: 446717]. Para Pagamentos Globais, a INTL FCStone Inc. atua como Agente da INTL FCSTONE (IFL) em Nova York. A INTL Asia Pte Ltd. atua como Agente da IGL em Singapura. Todas as informações financeiras e registros são públicos e podem ser consultados no site <http://www.sec.gov> da Comissão de Securities e Câmbio ou no site <http://www.intlfcstone.com> da INTL. Também oferecemos serviços de câmbio no Brasil, para maiores informações consulte o site dtvm.intlfcstone.com.br da INTL FCStone DTVM.

A INTL FCStone não é responsável por qualquer redistribuição deste material por terceiros, ou quaisquer decisões comerciais tomadas por pessoas a partir deste material. As informações e/ou fatos contidos neste documento foram obtidas de fontes que acreditamos ser de confiança, mas não há garantias quanto à sua exatidão ou integridade. Entre em contato com os especialistas designados pela INTL FCStone para consultoria específica em negociações que atendam às suas preferências comerciais. Estes materiais representam as opiniões, os pontos de vista e as projeções do autor, salvo se indicado o contrário, e não necessariamente refletem os pontos de vista e estratégias de negociação empregadas pela INTL FCStone. Todas as previsões de condições de mercado são inerentemente subjetivas e especulativas, e resultados reais e previsões subsequentes podem variar significativamente em relação a essas previsões. Nenhuma garantia é feita de que essas previsões serão alcançadas, sejam expressas ou implícitas. Todos os exemplos são fornecidos apenas para fins ilustrativos, e não significam a possibilidade de conseguir resultados similares àqueles dos exemplos.

A reprodução ou o uso das informações aqui dispostas, na íntegra ou em parte, seja em qualquer formato, sem autorização expressa é proibida. Todos os direitos reservados. Se você tiver quaisquer dúvidas ou comentários sobre a nossa Política de Privacidade, entre em contato conosco.